



ATA N.º 157/CNE/XV

No dia cinco de junho de dois mil e dezoito teve lugar a reunião número cento e cinquenta e sete da Comissão Nacional de Eleições, na sala de reuniões sita na Av. D. Carlos I, n.º 128 – 7.º andar, em Lisboa, sob a presidência do Senhor Juiz Conselheiro José Vítor Soreto de Barros e com a presença dos Senhores Drs. Francisco José Martins, João Tiago Machado, João Almeida, Jorge Miguéis e Mário Miranda Duarte.-----

A reunião teve início às 10 horas e 30 minutos e foi secretariada por mim, João Almeida, Secretário da Comissão.-----

1. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Não foram abordados assuntos antes da ordem do dia. -----

2. PERÍODO DA ORDEM DO DIA

2.01 - Ata da reunião plenária n.º 155/CNE/XV, de 22 de maio

A Comissão aprovou a ata da reunião plenária n.º 155/CNE/XV, de 22 de maio, cuja cópia consta em anexo à presente ata, com os votos favoráveis de todos os Membros que participaram na reunião a que respeita. -----

2.02 - Ata da reunião plenária n.º 156/CNE/XV, de 24 de maio

A Comissão aprovou a ata da reunião plenária n.º 156/CNE/XV, de 24 de maio, cuja cópia consta em anexo à presente ata, com os votos favoráveis de todos os Membros que participaram na reunião a que respeita. -----

**2.03 - 16.º Simpósio Internacional sobre Assuntos Eleitorais – 29 e 30 de maio
Portugal – Balanço do evento**

A Comissão tomou conhecimento do documento elaborado pelos Serviços com os dados e os números do Simpósio, que consta em anexo à presente ata, e que



COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

aqui se indicam sucintamente: estiveram presentes neste evento 135 participantes oriundos de 42 países e 68 organismos, a grande maioria, organismos de administração eleitoral congéneres. Nos painéis de discussão e apresentações participaram 26 oradores e 6 moderadores.

Em jeito de balanço, regista-se o seguinte:

- 1.º O sucesso e a importância do evento foram reconhecidos pelo promotor e parceiro ICPS e, em particular, pelos participantes, que o anunciaram publicamente no decurso do evento e em contactos pessoais e de trabalho mantidos com membros da Comissão e dos Serviços de Apoio;

Expressões como *“a organização foi um sucesso, sem nada a apontar”* ou *“um dos [16 Simpósios] mais bem organizados que tiveram lugar até hoje”* e equivalentes foram utilizadas para qualificar o evento e foi ainda salientado o pouco habitual clima de fraternidade gerado.

- 2.º O número de países representados, de organismos eleitorais congéneres e de participantes correspondeu às expectativas, acrescentando que muitos outros interessados se inscreveram, mas não conseguiram participar, nalguns casos por dificuldades na obtenção do visto;
- 3.º Os temas em discussão foram abordados com diferentes graus de profundidade, obedecendo ao modelo dos simpósios promovidos pelo ICPS, em que, principalmente, atuais e antigos técnicos e responsáveis dos organismos eleitorais dão nota das suas experiências, partilhando os sucessos, as dificuldades sentidas e as preocupações e desafios para o futuro.
- 4.º Discutiram-se os seguintes temas, de acordo com o programa previamente distribuído:
 - As tecnologias eleitorais atuais e futuras: Tecnologia *Blockchain*, Aplicações para *Smartphone*, E-Votação - Quais são as implicações para o futuro da Democracia?



COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

- Participação dos jovens eleitores: Aumentar a participação dos jovens ao longo do ciclo eleitoral;
- Eleições e Deficiência: Facilitar a igualdade do direito de voto para as pessoas com deficiência e especiais necessidades;
- Recrutamento e treino dos agentes eleitorais;
- Eleições e campanhas digitais: o impacto dos órgãos de comunicação social e as ameaças cibernéticas;
- Igualdade de género e o aumento da força política das mulheres: Assegurar a participação política e os direitos eleitorais.

Foram, ainda, feitas apresentações sobre os seguintes temas específicos: - "Eleições na Era Cibernética: como a democracia digital está a melhorar a integridade das eleições"; "Restaurar a confiança nas eleições"; "Eleições na Era da desinformação"; "Facebook e a proteção da integridade eleitoral"; "Tecnologia eleitoral tornada acessível. Uma oportunidade para otimizar os processos eleitorais".

O Simpósio terminou com mesas redondas de comissários eleitorais onde foram abordadas as seguintes matérias, com apresentação final das conclusões:

- "Internet aberta e qualidade da informação: chave para preservar a integridade das eleições";
- "O sistema *Blockchain* para revolucionar a e-votação";
- "Transparência e finanças eleitorais".

5.º No que respeita às comunicações e conclusões que podem relevar para a ação da Comissão destacam-se:

Quanto a temática das novas tecnologias,

Foi sublinhada a evolução no sentido da sua crescente utilização no processo eleitoral em todas as suas fases, referido o seu contributo, em



COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

muitos aspetos, para melhorar a eficácia e a eficiência e, sobretudo, para reforçar a transparência das eleições;

Foram reafirmadas recomendações no sentido de encarar a tecnologia como ferramenta para a resolução de problemas, o que reclama a clara identificação prévia do problema concreto a resolver com vista à identificação da solução tecnológica adequada, aliás em consonância com o que tem vindo a ser a prática da Comissão;

Foi igualmente destacada a importância de preferir, sempre que possível, soluções à medida, face às singularidades de cada sistema eleitoral, e que contemplem equipamentos reutilizáveis em processos administrativos comuns ou similares.

Ainda no plano das novas tecnologias, mas na vertente da comunicação,

Refletiu-se sobre as suas virtualidades e efetivas capacidades para facilitar e ampliar o esclarecimento e a participação dos cidadãos e, por outro lado, sobre os perigos associados ao incremento de campanhas negras ou à manipulação de dados pessoais para obtenção de vantagens eleitorais.

Acresce que a utilização das redes sociais reclama, entre nós, cuidados adicionais e a tomada de medidas que acautelem o cumprimento da lei eleitoral em matéria de “propaganda através de meios de publicidade comercial” e de “propaganda na véspera e no dia da eleição”.

Os problemas relativos à participação de grupos específicos – mulheres, jovens e cidadãos com deficiência – foram objeto de troca de informação e de experiências.

Sobre a questão relacionada com a formação dos membros de mesas e outros agentes eleitorais foram assinaladas as especiais dificuldades que o nosso sistema de administração eleitoral suscita, atendendo a que não existe uma estrutura descentralizada permanente e as mesas das assembleias e secções de voto “nascem” em momento muito próximo do dia da eleição e são constituídas por cidadãos comuns. É possível ultrapassar, em parte, estas



COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

dificuldades através de formas que aproveitem as técnicas do ensino à distância.

Todos os Membros usaram da palavra para dar nota do sucesso deste evento internacional, da importância dos temas discutidos e da qualidade das intervenções dos diversos oradores, das conclusões a retirar e do reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos serviços de apoio da Comissão.

- 6.º Com níveis de empenhamento direto diferenciado, mas diferenças pouco relevantes na disponibilidade, os trabalhadores dos serviços de apoio à Comissão Nacional de Eleições garantiram, em parceria com o CEO e quatro trabalhadores do ICPS, a concretização do 16.º Simpósio sobre questões eleitorais, que teve lugar no Centro de Conferências do Tróia Design Hotel, a 29 e 30 de maio último.

O serviço prestado durante o simpósio, porém, é um resumo de um trabalho mais árduo e diversificado e, porventura, não menos intenso que, com a menor perturbação possível da atividade corrente, assegurou uma presença forte do país e da Comissão na sessão de abertura, com a exibição de dois pequenos vídeos (um criado e o outro legendado em inglês expressamente para o evento), garantiu a obtenção e distribuição de materiais e a exibição permanente de vídeos promocionais, selecionou e garantiu a difusão de música portuguesa ambiente em espaços de convívio do Centro de Conferências e do hotel, organizou o jantar oficial com animação e uma excursão a e por Lisboa a 31, organizou as estadias e transportes dos membros da Comissão, apoiou numerosas delegações estrangeiras na obtenção de vistos de entrada no país e organizou o transporte de quase uma centena de viajantes oriundos de diferentes partes do mundo de e para o aeroporto Humberto Delgado.



COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

Para a véspera, 28, assegurou ainda os convites e o apoio logístico à realização do seminário sobre voto eletrónico que teve lugar no Auditório Almeida Santos.

Tudo com os recursos humanos conhecidos: a coordenadora dos serviços, onze trabalhadores e mais dois avançados.

Por tudo isto, a Comissão não pode deixar de manifestar o seu sincero reconhecimento e público louvor a todos aqueles trabalhadores pelo esforço dedicado e competente com que se empenharam na concretização deste objetivo, sem deixar de mencionar o especial contributo de quem teve a responsabilidade de superintender e coordenar a sua ação. -----

Os Senhores Drs. José Manuel Mesquita e Carla Luís entraram neste ponto da ordem de trabalhos e participaram na discussão e nas deliberações tomadas. ---

2.04 - Seminário "Voto Eletrónico – O voto de emigrantes e de cidadãos com deficiência" – 28 de maio – Auditório Almeida Santos – Balanço do evento

A Comissão fez um balanço do evento em epígrafe, que contou com 35 participantes, de 10 entidades num total de 31 convidadas, incluindo os 22 partidos políticos existentes, conforme consta do documento anexo à presente ata.

Os participantes puderam tomar contacto com soluções de voto eletrónico capazes de responder às questões suscitadas no âmbito dos subtemas do seminário.

A Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral apresentou o protótipo da solução de voto presencial com recurso a meios eletrónicos que desenvolveu, em parceria solidária com a IBM, possibilitando a compreensão sumária dos mecanismos que habilitam pessoas com deficiência a expressar o seu sentido de voto, pessoalmente e em segredo, bem assim dos que, subsequentemente, garantem a auditabilidade e a contabilização dos votos.



COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

A empresa Smartmatic apresentou as vantagens que, em seu entender, o voto eletrónico apresenta sobre o voto postal por referência à situação nacional, exibiu um diagrama condensado da aplicação e especificou, com grande detalhe, as soluções adotadas para garantir a inviolabilidade do segredo de voto, com especial incidência e detalhe nos processos de encriptação.

Ambas as apresentações, em particular a segunda, excederam o tempo previsto e, independentemente do respetivo conteúdo, prejudicaram a possibilidade de apresentação de pedidos de esclarecimento e debate.

O Senhor Dr. João Almeida referiu que é, em parte, responsável pela inadequação do conteúdo da segunda apresentação aos objetivos do seminário, uma vez que, face a um primeiro esboço de apresentação que lhe foi remetido e se mantinha essencialmente no domínio da publicidade comercial às vantagens do voto eletrónico, insistiu em que deveria centrar-se na explicação técnica adequada a uma audiência de decisores e técnicos de administração eleitoral e de tecnologias da informação.

Sobre a alternativa que lhe foi, posteriormente, remetida e que veio a sustentar, não se pronunciou por crer que era suscetível de suportar o discurso adequado à audiência e eventuais precisões técnicas que surgissem no debate. -----

2.05 - Relatório da eleição intercalar para a Assembleia de Freguesia de Croca (Penafiel/Porto) de 27 de maio de 2018

A Comissão tomou conhecimento do relatório em epígrafe, elaborado pelo jurista que assegurou o atendimento telefónico e os pedidos por correio eletrónico na véspera e no dia da eleição em causa, nas instalações da CNE, que consta em anexo à presente ata. -----

2.06 - Ata da Assembleia de Apuramento Geral da eleição da Assembleia de Freguesia de Vacalar (Armamar/Viseu) de 20 de maio de 2018 e Mapa oficial dos resultados da eleição

A Comissão tomou conhecimento da ata de apuramento geral em epígrafe e deliberou, por unanimidade, aprovar o mapa oficial dos resultados da eleição da



COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

Assembleia de Freguesia de Vacalar realizada no dia 20 de maio de 2018, cujas cópias constam em anexo à presente ata, e determinar a sua publicação no Diário da República, I série, nos termos legais.-----

2.07 - Ata da Assembleia de Apuramento Geral da eleição da Assembleia de Freguesia de Croca (Penafiel/Porto) de 27 de maio de 2018 e Mapa oficial dos resultados da eleição

A Comissão tomou conhecimento da ata de apuramento geral em epígrafe e deliberou, por unanimidade, aprovar o mapa oficial dos resultados da eleição da Assembleia de Freguesia de Croca realizada no dia 27 de maio de 2018, cujas cópias constam em anexo à presente ata, e determinar a sua publicação no Diário da República, I série, nos termos legais.-----

2.08 - Comunicação do PCP relativa à renúncia dos membros da Assembleia de Freguesia de Darque

A Comissão tomou conhecimento da comunicação em epígrafe, que consta em anexo à presente ata. -----

A Comissão passou à apreciação dos pontos 2.10 e 2.11. -----

2.10 - Carta de Agradecimento do Conselho Permanente do Conselho das Comunidades Portuguesas

A Comissão tomou conhecimento da comunicação em epígrafe, que consta em anexo à presente ata. -----

2.11 - Comunicação da Comissão de Veneza / Conselho de Europa relativa à base de dados da legislação eleitoral - VOTA

A Comissão tomou conhecimento da comunicação em epígrafe, que consta em anexo à presente ata. -----

A Comissão passou à apreciação do ponto 2.09. -----

2.09 - Instalações CNE

A Comissão debateu este assunto e deliberou, por unanimidade, reagendar para a próxima reunião plenária. -----



COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

Nada mais havendo a tratar foi dada esta reunião por encerrada pelas 13 horas.

Para constar se lavrou a presente ata, que foi aprovada em minuta e vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, João Almeida, Secretário da Comissão. -----

O Presidente da Comissão


José Vítor Soreto de Barros

O Secretário da Comissão


João Almeida